

O presente boletim retrata as operações do Mercado Monetário Interbancário (MMI) e do Mercado Cambial Interbancário (MCI) referentes ao III trimestre de 2012.

No período em análise, as reservas bancárias denominadas em moeda nacional, observaram um acréscimo face ao trimestre anterior, como consequência do impacto líquido positivo da emissão e reembolso de BTs, efeito líquido positivo resultante das operações do Estado, impacto líquido positivo da venda de BTs com acordo de recompra e efeito líquido positivo de movimentos diversos. Este incremento das reservas foi atenuado pelo impacto líquido negativo das operações da FPD, débito decorrente das operações do MCI e levantamentos líquidos de numerário.

Em relação ao trimestre anterior, o montante investido no mercado primário de BTs, decresceu em 31,30%. Contrariamente ao que se observou no II trimestre de 2012, no período em análise, o BM interveio no mercado via operações reversíveis (reverse repo), tendo resultado na subscrição de 81.004,15 mio de MT a TMP de 2,96% para o prazo de 1 dia.

O montante médio de financiamento no âmbito da *janela* da FPC, registou uma queda de 61,07% (o equivalente a 18,57 mio de MT) em relação ao volume observado no trimestre anterior, ao se fixar 11,84 mio de MT no III trimestre de 2012. Por seu turno, as aplicações de recursos na *janela* da FPD aumentaram na ordem de 3.447,50 mio de MT, tendo sido aplicados, em média, 10.027,98 mio de MT no período em análise, após 6.580,48 mio de MT no trimestre precedente.

As permutas de liquidez sem garantia, atingiram o montante de 38.858,90 mio de MT (o correspondente a uma redução de 9,07%), após 42.736,15 mio de MT no trimestre anterior. De referir que no período em análise, não ocorreram operações de permuta de liquidez com garantia.

No III trimestre de 2012, tal como no trimestre anterior, o BM ajustou em baixa as suas taxas de intervenção. Assim, a FPC reduziu em 100 p.b. tendo transitado de 11,50 para 10,50% enquanto a FPD decresceu em 50 p.b. para 2,50%.

I. NOTA DE ABERTURA

As taxas de juro do MMI registaram uma evolução em linha com as taxas directoras do BM. Com efeito, no mercado primário de BTs, as taxas de juro contraíram entre 84 e 168 p.b., para prazos de 91 e 364 dias, respectivamente. A taxa de 182 dias foi a única e situou-se em 6,06%.

A taxa de juro das operações reversíveis de 1 dia diminuiu em 38 p.b. e a taxa de juro de permutas de liquidez sem garantia reduziu, igualmente, em 38 p.b. Por seu lado, a MAIBOR registou uma queda entre 10 e 24 p.b. em todas as maturidades de mercado.

Relativamente ao trimestre anterior, o volume de transacções no segmento do MCI tendo o BM como contraparte, incrementou em 99,24%. De igual modo, o volume de transacções entre as instituições de crédito registou crescimento de 21,11% em relação ao período de Abril a Junho de 2012.

No trimestre em análise, as compras de divisas efectuadas pelo BM junto das instituições de crédito totalizaram USD 17,0 mio a taxa de câmbio de USD 28,80, após USD 54,30 mio verificados no II trimestre de 2012.

A taxa de câmbio de cotações do USD/MZN registou uma depreciação acumulada até 5,97% até final do período em análise.

Os Editores

II.FACTORES DE VARIAÇÃO DE RESERVAS

Factores de Variação de Reservas

O gráfico 1, abaixo, reporta os Factores de Variação de Reservas no III trimestre de 2012, que resultaram num incremento das reservas bancárias em moeda nacional em cerca de 592,8 mio MT, decorrente aos seguintes factores:

- Impacto líquido positivo das operações de emissão e reembolsos de BTs no montante de 10.514,50 mio MT;
- Efeito líquido positivo das operações de Estado (Transferência de Fundos do Estado e compensação) em 2.716,30 mio de MT;
- Impacto líquido positivo da venda de BTs com acordo de recompra na ordem de 8,1 mio de MT;
- Efeito líquido positivo de movimentos diversos em cerca de 1,60 mio de MT.

O crescimento das reservas foi refreado pelos seguintes factores:

- Efeito líquido negativo das operações da FPD em 9.934,60 mio de MT;
- Impacto líquido negativo das operações do MCI na ordem de 1.789,80 mio MT; e
- Levantamentos líquidos de numerário junto do BM no valor de 923,40 mio de MT;

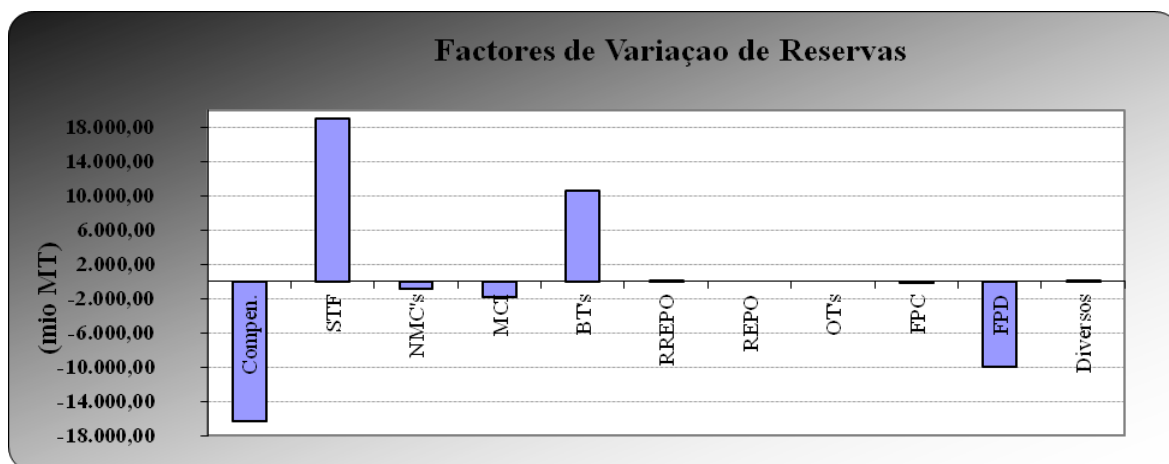


Gráfico 1

Operações de Permutas de Liquidez

No trimestre em análise, os operadores participantes no MMI efectuaram 561 operações de permutas de liquidez sem garantia, que resultaram num *turnover* de 38.858,90 mio de MT à TMP de 3,82%. Comparativamente ao trimestre precedente, o número de operações decresceu em 108 e o montante transaccionado reduziu em 3.877,25 mio de MT, tal como mostra a tabela 1. Em igual período de 201, ocorreram 990 operações desta natureza, que resultaram no montante de 46.995,50 mio de MT à taxa média ponderada de 13,95%.

Tabela 1 – Permutas de Liquidez sem Garantia

Período	Número de Operações	Montante (mio MT)	Taxas de Juro (%)		
			Máxima	Mínima	Média
01/07 a 31/07	204	14.537,20	5,50	3,00	3,83
01/08 a 31/08	241	17.032,80	6,75	2,75	3,98
01/09 a 30/09	116	7.288,90	6,75	2,70	3,45
Total/ III Trim. 12	561	38.858,90	6,75	2,70	3,82
Total/ II Trim. 12	669	42.736,15	11,30	3,00	7,06

Todas as operações registaram-se nos prazos compreendidos entre 1 e 31 dias, com peso elevado para a maturidade de 1 dia, tal como indica a tabela abaixo.

Tabela 2 – Maturidade das Permutas de Liquidez sem Garantia

Prazos (dias)	Número de Operações	Montante (mio MT)	Montante Médio Diário (mio MT)	Taxa Média (%)
1 a 7	559	38.458,90	610,46	3,79
Acima de 7	2	400,00	200,00	6,75
Total/III Trim. 12	561	38.858,90	616,82	4,30
1 a 7	667	42.571,15	678,35	7,01
Acima de 7	3	165,00	55,00	8,84
Total/II Trim. 12	669	42.736,15	682,08	7,06

O *spread* entre as taxas de juro máximas e mínimas praticadas nas operações de permuta de liquidez sem garantia, registou uma redução de 4,25 pp, ao transitar de 8,30% no trimestre anterior para 4,05% no trimestre em análise.

III. PERMUTAS DE LIQUIDEZ NO MMI

As taxas de juro praticadas neste segmento de mercado, observaram um decréscimo de 30 e 38 p.b. para a mínima e média, respectivamente, enquanto a máxima cresceu em 125 p.b. (vide o gráfico 2 abaixo).

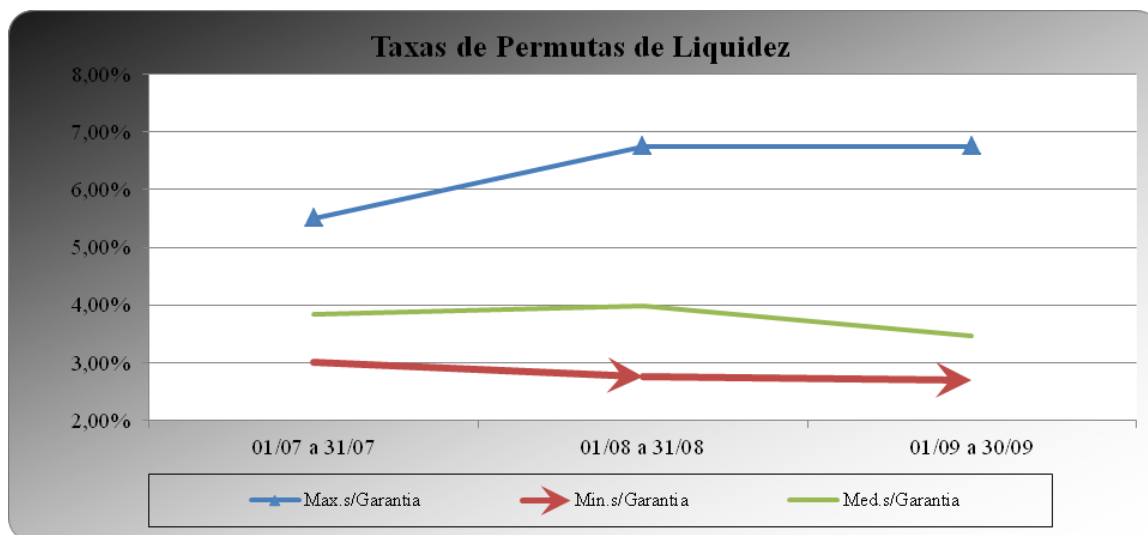


Gráfico 2

No trimestre em análise, os Bcoms não efectuaram nenhuma operação de permuta de liquidez com garantia. No entanto, no trimestre anterior registou-se apenas 1 operação neste segmento de mercado que se traduziu num volume de 235,00 mio de MT à TMP de 11,30%. No trimestre homólogo de 2011, as instituições de crédito transaccionaram 6.641,00 mio de MT em 54 transacções a TMP de 12,40%.

Tabela 3 – Permutas de Liquidez com Garantia

Período	Número de Operações	Montante (mio MT)	Taxas de Juro (%)		
			Máxima	Mínima	Média
01/07 a 31/07	-	-	-	-	-
01/08 a 31/08	-	-	-	-	-
01/09 a 30/09	-	-	-	-	-
Total/ III Trim. 12	-	-	-	-	-
Total/ II Trim. 12	1	235,00	8,22	8,22	8,22

Venda/Compra de Títulos entre Bancos Comerciais com Acordo de Recompra/Revenda

Tal como no trimestre anterior, no período em análise, os bancos comerciais não efectuaram nenhuma operação venda/compra de BTs com acordo de recompra/revenda entre si.

A. Emissão de BTs

À semelhança do que aconteceu no trimestre precedente, no período em análise, o desempenho do mercado primário de BTs reduziu significativamente. Com efeito, o montante subscrito de BTs atingiu 5.650,0 mio de MT, representando uma diminuição em cerca de 31,00% (2.573,62 mio de MT) relativamente ao trimestre anterior. A TMP decresceu em 58 p.b. face ao II trimestre de 2012 ao transitar de 5,74% para 5,15%. Em igual período de 2011, as instituições subscreveram BTs neste segmento de mercado que totalizaram 15.467,12 mio de MT à TMP de 15,56%.

Tabela 4 - Emissão de BTs

Prazo (dias)	Montante		Taxa Média (%)
	Oferta	Subscrição	
91	2.850,0	2.850,0	3,90
182	750,0	750,0	6,10
364	2.050,0	2.050,0	6,55
Total/ III Trim. 12	5.650,0	5.650,0	5,15
Total/ II Trim. 12	10.280,0	8.223,6	5,74

B. Venda de BTs pelo BM com Acordo de Recompra (Reverse Repo)

Contrariamente ao que se observou no trimestre anterior, no trimestre em análise, o mercado de operações reversíveis foi bastante activo. Efectivamente, no período em análise, o BM vendeu BTs com acordo de recompra que atingiram 81.004,15 mio de MT, a TMP de 2,96% (a prazo *overnight*), contra uma oferta de 84.250,0 mio de MT. No trimestre precedente, não se registou nenhuma operação de recompra. No trimestre homólogo de 2011, foram aplicados neste tipo de operações 6.399,50 mio de MT à TMP de 11,03%.

Tabela 5 – Reverse Repo

Prazo (dias)	Montante		Taxa Média (%)
	Oferta	Subscrição	
Total/ III Trim. 12	84.250,0	81.004,15	2,96
Total/ II Trim. 12	0,0	0,0	0,0

C. Operações com Títulos por Iniciativa das Instituições Participantes

Ao longo do III trimestre em análise, o valor médio diário de financiamento através da *janela* da FPC totalizou 11,84 mio de MT, representando um decréscimo de 61,07% (18,57 mio de MT) em relação ao trimestre precedente. No período homólogo de 2011, observou-se um volume médio de 757,90 mio de MT.

Em relação à *janela* da FPD, em termos médios, as instituições aplicaram 10.027,98 mio de MT, mais 3.447,50 mio de MT comparativamente ao II trimestre de 2012. Em igual período de 2011, registou-se um montante médio de 214,90 mio de MT.

A tabela 6 reporta as operações realizadas no âmbito das facilidades permanentes no III trimestre de 2012.

Tabela 6 - Facilidades Permanentes

Período	Cedência				Depósito		
	Mont. Médio (mio MT)	Nº Dias	Colaterais (mio MT)	Taxa de Juro (%)	Mont. Médio (mio MT)	Nº Dias	Taxa de Juro (%)
01/07 a 30/07	18,24	4,00	72,94	11,50	9.164,35	22,00	3,00
01/08 a 31/08	4,05	2,00	8,10	11,50	8.291,89	23,00	3,00
01/09 a 30/09	1,84	1,00	1,84	10,50	13.301,86	18,00	2,67
Total/III Trim. 12	11,84	7,00	82,88	11,48	10.027,98	63,00	2,87
Total/II Trim. 12	30,41	8,00	243,31	13,60	6.580,48	63,00	4,49

D. Compra de Títulos com Acordo de Revenda

Tal como tem acontecido nos últimos trimestres, o BM não interveio no mercado monetário interbancário (MMI), via compra de títulos com acordo de revenda.

Taxas de Juro do MMI

No decurso do trimestre em análise, o BM ajustou em baixa as taxas de juro directoras. Com efeito, a taxa da FPC transitou dos anteriores 11,50% para 10,50% e a FPD passou para 2,50% depois dos anteriores 3,00%.

No trimestre em análise, as taxas médias ponderadas de subscrição de BTs por prazos observaram uma variação descendente. Com efeito, as taxas das emissões destes títulos, reduziram em 84 e 168 p.b. para os prazos de 91 e 364 dias, respectivamente. A taxa de 182 foi única e fixou-se em 6,06% em Agosto do período em análise.

Entre Julho e Setembro de 2012, as taxas de juro máximas praticadas nas operações de permutas de liquidez sem garantia, observaram um incremento de 125 p.b.. Cenário inverso observou-se para as taxas mínimas e médias que testemunharam um movimento descendente ao decrescerem em 30 e 38 p.b.. Não se registaram operações de troca de liquidez com garantia.

O gráfico 3 ilustra a evolução das taxas de juro médias do mercado no decurso do II trimestre de 2012.

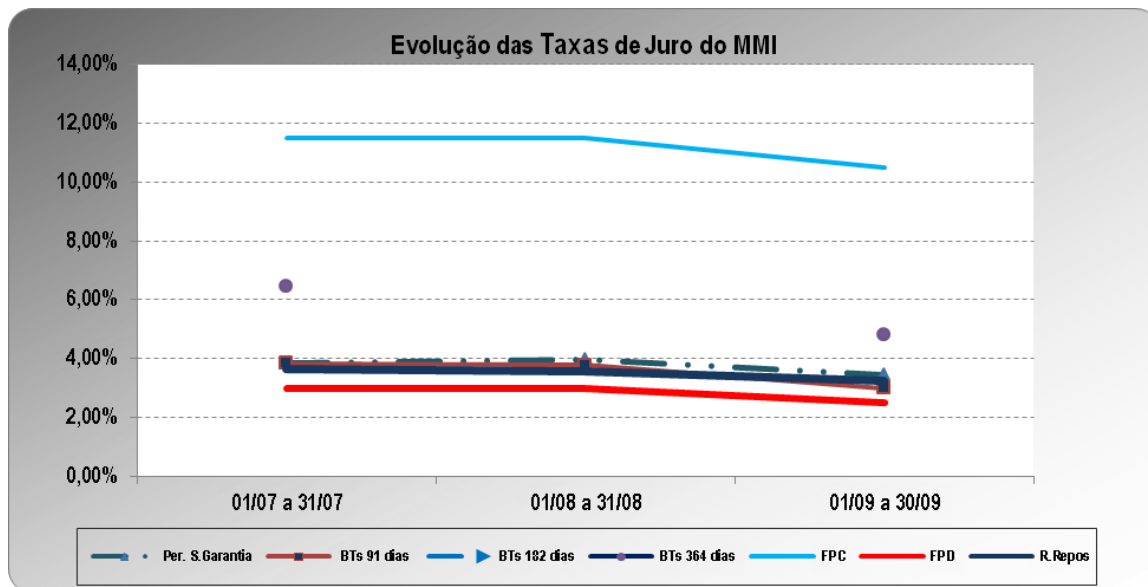
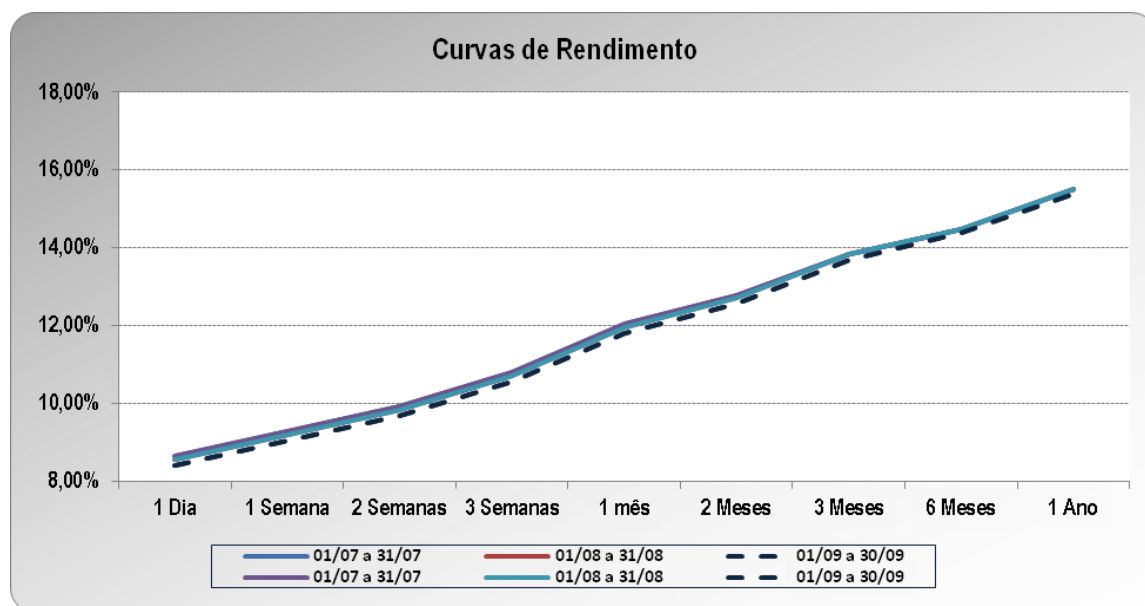


Gráfico 3

Evolução da MAIBOR

No trimestre em análise, a MAIBOR observou um decréscimo entre 10 e 24 p.b. nas maturidades entre 1 e 364 dias. A variação mais elevada registou-se nos prazos entre 1 dia e 1 mês (+24 p.b.) e mais baixa verificou-se na maturidade de 6 meses (10 p.b.).

*Gráfico 4*

Operações Bilaterais de Divisas

No III trimestre de 2012, as vendas bilaterais de divisas registaram um incremento de 99,24% (USD 41,83 mio) em relação ao trimestre anterior. Com efeito, o BM vendeu as instituições participantes no MCI USD 83,98 mio, contra USD 42,15 mio vendidos no II trimestre do ano em curso. Em igual período de 2011, as vendas de divisas atingiram USD 110,30 mio.

Ainda no decurso do trimestre em análise, o BM foi chamado a comprar divisas no sistema no montante de USD 17,00 mio a taxa de câmbio de USD/MZN 28,80, contra USD 54,30 mio a taxa de câmbio de USD/MZN 27,60.

A tabela 7 mostra as vendas realizadas no III trimestre de 2012.

Tabela 7: Vendas bilaterais de divisas

Período	Nº de dias	Montante (mio de USD)	Taxa de câmbio média (USD/MZN)
01/07 a 30/07	9	14,95	27,96
01/08 a 31/08	12	68,33	28,53
01/09 a 30/09	1	0,70	28,59
Total/II Trim. 12	22	83,98	28,43
Total/II Trim. 12	28	42,15	27,79

Transacções de Divisas entre BComs

Em relação ao II trimestre de 2011, o volume de transacções de divisas entre as instituições de crédito observou um incremento no trimestre em análise, tendo transitado de USD 205,93 mio para USD 249,39 mio, representando um aumento de 21,11%. No período homólogo de 2011, os bcoms transaccionam entre si USD 149,62 mio.

No intervalo de Julho a Setembro de 2012, foi transaccionado ainda no MCI EUR 12,50 mio entre as instituições que operam neste segmento de mercado.

A tabela 8 abaixo, reporta as operações de divisas realizadas entre os Bcoms durante o III trimestre de 2012.

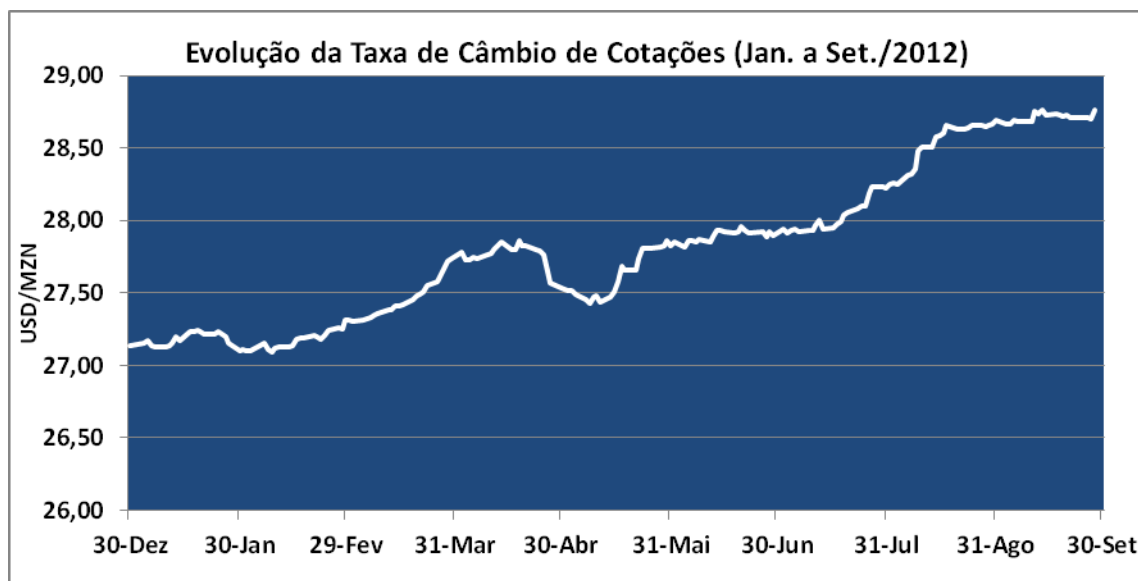
Tabela 8: Vendas de divisas realizadas entre os Bcom's

Período	Nº de dias	Montante (Mio de USD)	Taxa de câmbio média (USD/MZN)
01/07 a 31/07	18	89,86	28,56
01/08 a 31/08	22	110,46	29,22
01/09 a 30/09	16	49,07	29,49
Total/III Trim. (USD)	56	249,39	29,04
Total/III Trim. (EUR)	5	12,50	35,91
Total/II Trim. 12	47	205,93	28,32
Total/II Trim. 12 (EUR)	3	2,64	35,51

D. Evolução da Taxa de Câmbio de Cotações

No III trimestre de 2012, a taxa de câmbio do Metical em relação ao USD, registou uma depreciação acumulada de 5,97%, contra uma depreciação de 2,80% observada de até final de Junho do ano em curso.

O gráfico 5 indica a evolução da taxa de Câmbio das cotações no decurso do trimestre de 2012.

*Gráfico 5*